

Extrablame®

Riscaldamento a Pellet



MANUAL DO UTILIZADOR ESTUFAS E MODELOS ENCASTRÁVEIS A PELLET
VIVIANA - VIVIANA PLUS - DORINA

PORTUGUÊS/PORTOGHESE

Agradecemos por ter escolhido a nossa empresa. O nosso produto é uma excelente solução de aquecimento, fruto da tecnologia mais avançada, com um nível extremamente elevado de qualidade de fabricação e com padrões de design intemporais para que o nosso cliente possa desfrutar, sempre, e de modo seguro, a extraordinária sensação que o calor das chamas pode lhe proporcionar.

Extraflame S. p. A.

PORTUGUÊS	4
ADVERTÊNCIAS	4
SEGURANÇA	4
MANUTENÇÃO ORDINÁRIA	4
DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA	5
INSTALAÇÃO	5
INSTALAÇÕES PERMITIDAS	6
INSTALAÇÕES NÃO PERMITIDAS	6
LIGAÇÃO AO SISTEMA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS	6
CONDUTA DE FUMOS OU LIGAÇÕES	6
CHAMINÉ OU CONDUTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS INDIVIDUAL	7
CONE DE CHAMINÉ	8
LIGAÇÃO ÀS ENTRADAS EXTERNAS DE AR	9
ISOLAMENTOS, ACABAMENTOS, REVESTIMENTOS E CONSELHOS DE SEGURANÇA	9
PELLETS E CARGA	9
CANALIZAÇÃO DE AR QUENTE	10
FUNCIONAMENTO TERMÓSTATO SUPLEMENTAR PARA COMANDO MOTOR CANALIZAÇÃO	10
O ECRÃ, DESCRIÇÃO DOS COMANDOS E SIMBOLOGIA	11
LEGENDA ÍCONE ECRÃ	11
ESTRUTURA DO MENU	12
INSTRUÇÕES DE BASE	12
COMANDO REMOTO (OPÇÃO)	13
TIPO E SUBSTITUIÇÃO DAS PILHAS	13
DEFINIÇÕES PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO	13
REGULAÇÃO HORA, DIA, MÊS E ANO	13
REGULAÇÃO DO IDIOMA	13
FUNCIONAMENTO E LÓGICA	14
USER MENU	15
REGULAÇÃO DA CARGA DE PELLETS	15
STAND - BY	16
RESET	16
CRONO	16
EXEMPLO DE PROGRAMAÇÃO	17
LIMPEZAS SOB A RESPONSABILIDADE DO UTILIZADOR	18
MANUTENÇÃO ORDINÁRIA	19
VISUALIZAÇÕES	20
ALARMES	21
CONDIÇÕES DE GARANTIA	22

ADVERTÊNCIAS

Este manual de instruções deve ser considerado parte integrante do produto: certificar-se de que o manual acompanhe sempre o aparelho, mesmo em caso de transferência a outros proprietários e utentes, ou ainda, transferência para outros locais. Em caso de danos ou perdas, solicitar um outro exemplar deste manual ao serviço técnico local. Este produto deve ser destinado para o uso para o qual foi expressamente projetado. Está excluída qualquer tipo de responsabilidade contratual e extracontratual do fabricante por danos causados a pessoas, animais e ou objetos por erros de instalação, regulação de manutenção e de usos impróprios. **A instalação deve ser executada por pessoal técnico qualificado, que assumirá completamente a responsabilidade sobre a instalação definitiva e, conseqüentemente, sobre o bom funcionamento do produto instalado. É necessário também considerar todas as leis e normativas nacionais, regionais, provinciais e municipais em vigor no país onde o equipamento está instalado. A empresa Extraflame S. p. A. declina qualquer tipo de responsabilidade decorrente da inobservância e ou desrespeito dessas precauções.**

Depois de retirar a embalagem, certificar-se de que o conteúdo esteja íntegro e completo. Caso contrário, dirigir-se ao revendedor onde foi efetuada a compra do aparelho.

Todos os componentes elétricos que constituem o produto garantem o seu correto funcionamento e devem ser substituídos por peças originais adquiridas exclusivamente em um centro de assistência técnica autorizado.

SEGURANÇA

- ♦ É proibida a utilização da caldeira por pessoas (inclusive crianças) com capacidades físicas, sensoriais e mentais reduzidas ou por pessoas com falta de conhecimento e ou experiência, a não ser que sejam devidamente acompanhadas e instruídas sobre a correta utilização do aparelho por uma pessoa responsável pela segurança destas mesmas pessoas.
- ♦ As crianças devem ser controladas para que não brinquem com o aparelho.
- ♦ Não tocar a estufa se estiver descalço ou com partes do corpo molhadas ou húmidas.
- ♦ É proibido alterar os dispositivos de segurança ou de regulação sem a autorização ou as indicações do fabricante.
- ♦ Não puxar, retirar, torcer os cabos elétricos que saem da estufa, mesmo se o aparelho estiver desligado da rede de alimentação elétrica.
- ♦ É aconselhável que o cabo de alimentação seja posicionado de modo que não entre em contacto com as partes quentes do aparelho.
- ♦ A ficha de alimentação deve ser facilmente acessível após a instalação.
- ♦ Não bloquear e nem reduzir as dimensões das aberturas de ventilação do local de instalação. As aberturas de ventilação são essenciais para proporcionar a combustão adequada.
- ♦ Não deixar os componentes utilizados para a embalagem ao alcance de crianças ou pessoas diversamente hábeis sem vigilância.
- ♦ Durante o funcionamento normal do produto a porta da fornalha deve permanecer sempre fechada.
- ♦ Aconselha-se prestar atenção, principalmente, às superfícies externas do aparelho, pois quando está em função é quente ao tato.
- ♦ Verificar se há obstruções antes de ligar o aparelho após um longo período de desuso.
- ♦ A estufa foi projetada para funcionar em qualquer condição climática (inclusive crítica). Em caso de condições particularmente adversas (vento forte, gelo) os sistemas de segurança podem intervir, desconectando a estufa. Se isto ocorrer, contactar o serviço de assistência técnica e nunca desabilitar os sistemas de segurança.
- ♦ Em caso de incêndio na condução de evacuação de fumos utilizar sistemas adequados para sufocar as chamas ou solicitar a intervenção dos bombeiros.
- ♦ Este aparelho não deve ser utilizado como incinerador de resíduos domésticos.
- ♦ Não usar líquidos inflamáveis para o acendimento.
- ♦ Não permitir que o saco de pellets entre em contacto com o produto durante as fases de enchimento.
- ♦ As maiólicas são produtos de alta feitura artesanal e, como tal, podem apresentar micro-furos, pequenas fissuras e imperfeições cromáticas. Essas características atestam o carácter precioso dos materiais. O esmalte e a maiólica, por seus diferentes coeficientes de dilatação, produzem micro-rachaduras (fendas) que demonstram a sua própria autenticidade. Para a limpeza das maiólicas (faianças) aconselhamos utilizar um pano macio e seco. Se utilizar um detergente ou líquido qualquer, este pode penetrar nas fendas, tornando-as mais evidentes.

MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

De acordo com o decreto de 22 de Janeiro de 2008 n°37 art.2, manutenção ordinária define-se como: todas as intervenções que têm a finalidade de conter a degradação normal provocada pelo uso, bem como solucionar eventos acidentais que comportam a necessidade de primeiras intervenções, as quais não modificam a estrutura da instalação submetida à intervenção ou a sua destinação de uso, segundo as prescrições previstas pela norma técnica vigente e pelo manual de uso e manutenção do fabricante.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA	ESTUFAS
LEGENDA: * = PRESENTE, - = NÃO PRESENTE	
Placa eletrónica: intervém diretamente, proporcionando a passagem do aparelho para um estado de alarme, até o completo arrefecimento em caso de: avaria no motor de fumos, rutura no motor de carga de pellets, falta de energia (se for superior a 10 segundos), falha durante o acendimento	*
Micro de controlo de fixação para modelo encastrável: se o micro de fim-de-curso identificar que o modelo encastrável não está bloqueado, não é transmitida a energia elétrica necessária para a alimentá-lo	-
Pressóstato eletrónico: em caso de depressão inadequada, coloca a máquina em estado de alarme	*
Fusível F 2.5 A 250 V (estufas): protegem a máquina contra variações bruscas de corrente	*
Bulbo mecânico calibrado em 85°C de reativação manual: intervém bloqueando a carga de combustível quando a temperatura do reservatório de pellets alcança o limite de 85 °C. A reativação deve ser realizada por pessoal qualificado e/ou assistência técnica do fabricante	*
Sonda para controle da temperatura interna do reservatório de pellets: em caso de sobreaquecimento do reservatório a máquina passa a funcionar em modo automático para voltar para os valores de normais de temperatura (* nos modelos previstos)	*
Pressóstato mecânico ar: bloqueia o pellet no caso de depressão insuficiente (nos modelos previstos)	*

INSTALAÇÃO

A instalação deve estar em conformidade com:
UNI 10683 (2005) geradores de calor alimentados por lenha ou outros combustíveis sólidos: instalação.

As chaminés devem estar em conformidade com:
UNI 9731 (1990) chaminés: classificação em função da resistência térmica.

EN 13384-1 (2006) método de cálculo das características térmicas e fluido-dinâmicas das chaminés.

UNI 7129 ponto 4.3.3 disposições, regras locais e preceitos do Corpo de Bombeiros.

UNI 1443 (2005) chaminés: requisitos gerais.

UNI 1457 (2004) chaminés: condutas internas realizadas em terracota e cerâmica.

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS, REGIONAIS, PROVINCIAIS E MUNICIPAIS

É necessário também considerar todas as leis e normativas nacionais, regionais, provinciais e municipais em vigor no país onde o aparelho está instalado.

GLOSSÁRIO

APARELHO COM FORNALHA FECHADA

Gerador de calor cuja abertura é permitida somente para a carga de combustível durante o uso.

BIOMASSA

Materiais de origem biológica; estão excluídos o material incorporado de formações geológicas e transformados em fóssil.

BIOCOMBUSTÍVEL

Combustível produzido direta ou indiretamente a partir de biomassas.

CHAMINÉ

Conduta vertical com o objetivo de recolher e expelir, a uma altura conveniente do solo, os produtos da combustão provenientes de um único aparelho.

CONDUTA DE FUMOS OU LIGAÇÕES

Conduta ou elemento de ligação entre o aparelho gerador de calor e a chaminé para a evacuação dos produtos da combustão.

ISOLAMENTO

Conjunto de dispositivos e materiais usados para prevenir a transmissão de calor através de uma parede que divide ambientes que possuem diferentes temperaturas.

CONE DE CHAMINÉ

Dispositivo posicionado na extremidade superior da chaminé para facilitar a dispersão dos produtos de combustão na atmosfera.

CONDENSAÇÃO

Produtos líquidos que se formam quando a temperatura dos gases de combustão for menor ou igual ao ponto de orvalho da água.

GERADORES DE CALOR

Aparelho que permite produzir energia térmica (calor) através da transformação rápida, mediante combustão, da energia química própria do combustível.

PORTA DE BLOQUEIO

Mecanismo apto para modificar a resistência dinâmica dos gases de combustão.

SISTEMA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS

Sistema para a evacuação de fumos independente do aparelho, constituído por uma ligação ou canal de fumos, chaminé ou conduta de evacuação de fumos individual e cone de chaminé.

TIRAGEM FORÇADA

Circulação de ar por meio de ventilador acionado por motor elétrico.

TIRAGEM NATURAL

Tiragem que é determinada em uma chaminé/conduta de evacuação de fumos por efeito da diferença de massa volumétrica existente entre os fumos (quentes) e o ar atmosférico circunstante, sem nenhum auxílio mecânico de aspiração instalado em seu interior ou na parte superior.

ÁREA DE IRRADIAÇÃO

Área imediatamente adjacente à fornalha onde o calor gerado pela combustão é difundido e na qual não pode haver matéria combustível.

ÁREA DE REFLUXO

Área onde ocorre a saída de produtos da combustão do aparelho em direção ao local de instalação.

A instalação deve ser precedida pela verificação do posicionamento das chaminés, condutas de evacuação de fumos ou terminais de descarga dos aparelhos e deve ser realizada em conformidade com:

- ♦ Proibições de instalação.
- ♦ Distâncias legais.
- ♦ Limitações determinadas por regulamentos administrativos locais ou prescrições específicas da autoridade.
- ♦ Limitações convencionais decorrentes de regulamentos de condomínios, servidões ou contratos.

INSTALAÇÕES PERMITIDAS

No local onde deve ser instalado o gerador de calor podem preexistir ou serem instalados somente os aparelhos com funcionamento estanque em relação ao próprio local ou que não o coloque em depressão em relação ao ambiente externo. Somente em ambientes utilizados como cozinha é permitida a utilização de aparelhos relativos ao cozimento de alimentos e respectivos exaustores sem extrator.

INSTALAÇÕES NÃO PERMITIDAS

No local de instalação do gerador de calor não deve haver ou estar instalados:

- ♦ exaustores com extrator.
- ♦ condutas de ventilação de tipo coletivo.

Se estes aparelhos estiverem instalados em locais adjacentes e comunicantes com o local de instalação, é proibido o uso contemporâneo do gerador de calor se houver o risco que um dos dois locais seja colocado em depressão em relação ao outro.

LIGAÇÃO AO SISTEMA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS

Norma UNI 10683 (2005)

CONDUTA DE FUMOS OU LIGAÇÕES

Para a montagem das condutas de ligação devem ser utilizados materiais não inflamáveis, idóneos para resistir aos produtos de combustão e suas eventuais condensações.

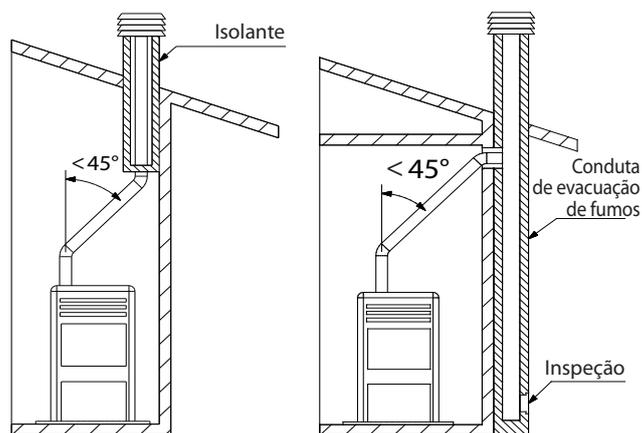
É proibida a utilização de tubos flexíveis metálicos e de fibra de cimento para efetuar a ligação dos aparelhos à conduta de evacuação de fumos, mesmo em canais de fumo já existentes. Deve haver continuidade entre a conduta de ligação e a conduta de evacuação de fumos para que a conduta de evacuação não seja sustentada pelo gerador. Os canais de fumo não devem passar nos locais onde é proibida a instalação de aparelhos de combustão.

A montagem das condutas de ligação deve ser realizada de modo que seja garantida a contenção de fumos para as condições de funcionamento do aparelho, limitar a formação de condensação e evitar que os fumos sejam transportados em direção ao aparelho.

Devem ser evitadas, sempre que possível, a montagem de trajetos horizontais.

Para aparelhos que devem alcançar descargas no teto ou na parede não coaxiais em relação à saída de fumos do aparelho, as mudanças de direção devem ser realizadas mediante utilização de cotovelos abertos não superiores a 45° (ver as figuras abaixo).

Em relação aos aparelhos geradores de calor dotados de eletroventiladores para a expulsão de fumos devem ser respeitadas as seguintes instruções:



- ♦ Os trajetos horizontais devem possuir um declive mínimo de 3% em direção ao alto.
- ♦ O comprimento do trajeto horizontal deve ser mínimo e não superior a 3 metros.
- ♦ O número de mudanças de direção, inclusive a mudança decorrente de utilização de um elemento em forma de "T", não deve ser superior a 4.

De qualquer forma, as condutas de fumo devem suportar os produtos de combustão e as eventuais condensações e devem ser devidamente isoladas se passam pelo lado de fora da instalação.

É proibida a utilização de elementos em contra-pendência. A conduta de ligação deve ser instalada para permitir a recuperação da fuligem ou ser limpa facilmente.

A conduta de ligação deve possuir secção constante. Eventuais mudanças de secção são permitidas somente na junção com a conduta de evacuação de fumos.

É proibido instalar na parte interna das condutas de ligação, mesmo em condutas de grande dimensão, outros canais de adução de ar e tubagens em geral. Não é admitida a montagem de dispositivos de regulação manual da tiragem nos aparelhos de tiragem forçada.

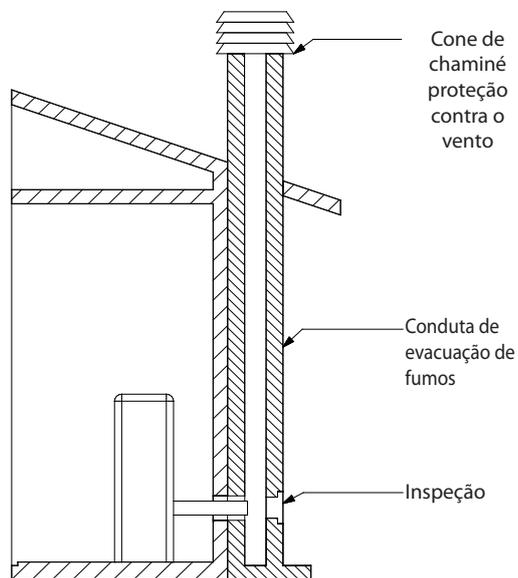
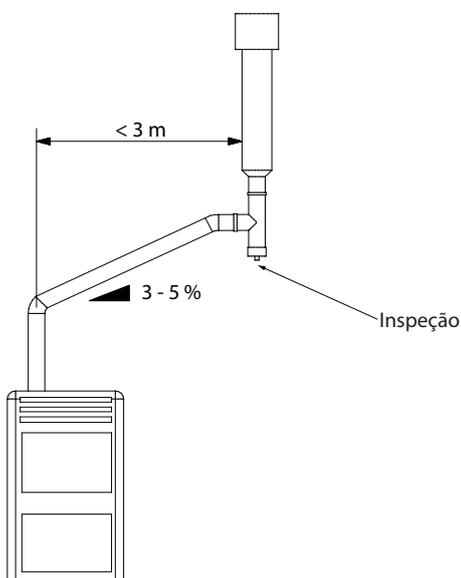
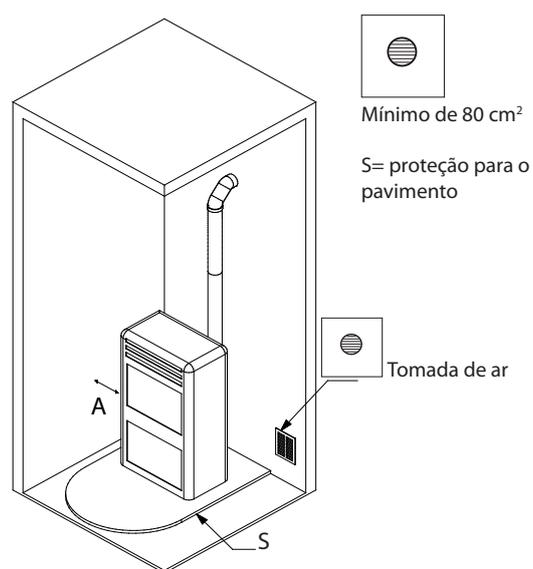
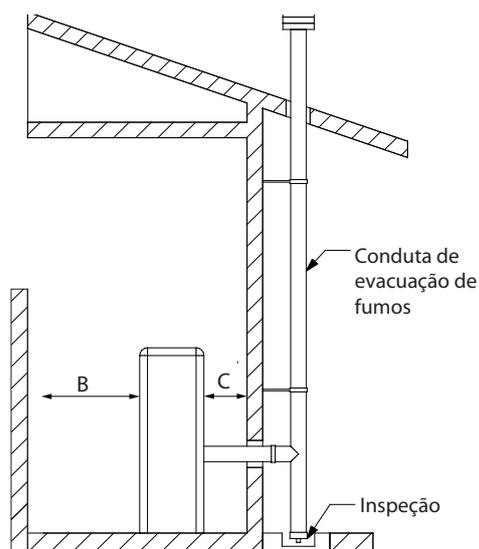
CHAMINÉ OU CONDOTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS INDIVIDUAL

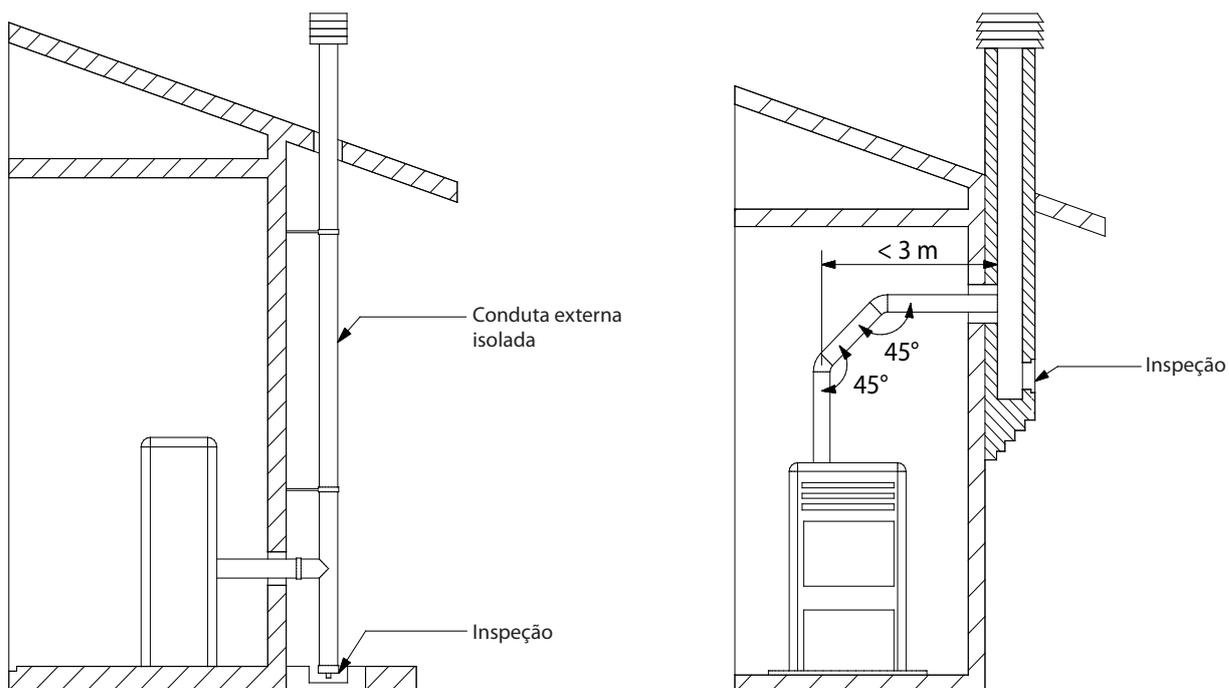
A chaminé ou conduta de evacuação de fumos deve satisfazer os seguintes requisitos:

- ♦ Suportar os produtos de combustão, ser impermeável e isolado de modo apropriado, em função das condições de utilização;
- ♦ Ser fabricada com materiais adequados para resistir às normais solicitações mecânicas, ao calor, à ação de produtos de combustão e eventuais condensações;
- ♦ Possuir um percurso predominantemente vertical, com desvios do eixo com ângulos não superiores a 45°;
- ♦ Estar adequadamente distante de materiais combustíveis ou inflamáveis através de paredes duplas de ar ou isolantes apropriados;
- ♦ Possuir secção interna, de preferência, circular: As secções quadradas ou retangulares devem possuir ângulos arredondados com um raio não inferior a 20 mm;
- ♦ Possuir secção interna constante, livre e independente;
- ♦ Possuir secções retangulares com relação máxima entre os lados de 1,5.

Recomenda-se que a conduta de ligação possua uma câmara de recolhimento de materiais sólidos e eventuais condensações situada abaixo da junção do canal de fumos para que possa ser facilmente aberta e inspecionada através da porta de vedação de ar.

REFERÊNCIAS	OBJETOS INFLAMÁVEIS	OBJETOS NÃO INFLAMÁVEIS
A	200 mm	100 mm
B	1.500 mm	750 mm
C	200 mm	100 mm





Ligação do aparelho à conduta de evacuação de fumos e dos produtos da combustão.

A conduta de evacuação de fumos deve receber a descarga de um único gerador de calor.

É proibida a descarga direta em espaços fechados e também ao ar livre.

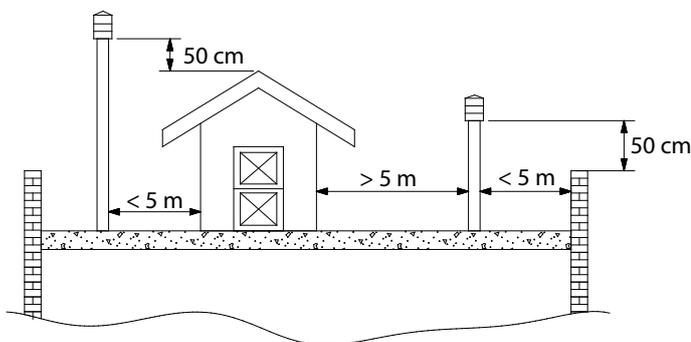
A descarga direta dos produtos de combustão deve ocorrer no teto e a conduta de evacuação de fumos deve ter as características previstas na secção "Chaminé ou conduta de evacuação de fumos individual".

CONE DE CHAMINÉ

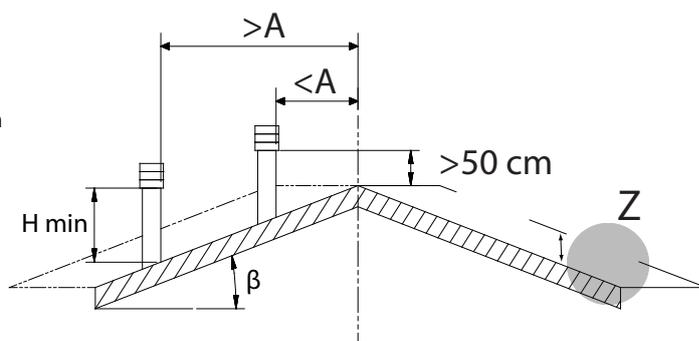
O cone de chaminé deve satisfazer os seguintes requisitos:

- ♦ Possuir secção interna equivalente a secção da chaminé;
- ♦ Possuir secção útil de saída não inferior do que o dobro da secção interna da chaminé;
- ♦ Ser construído de modo que impeça a penetração no chaminé de chuva, neve, corpos estranhos e, mesmo em caso de ventos provenientes de qualquer direção e inclinação, seja assegurada a descarga dos produtos de combustão.
- ♦ Ser posicionado de modo a assegurar uma dispersão e diluição de produtos de combustão adequada e fora da área de refluxo, na qual é favorecida a formação de contra-pressão. Esta área possui dimensões e conformações diferentes em função do ângulo de inclinação da cobertura, e, por este motivo, é necessário adotar as alturas mínimas indicadas nos esquemas da figura abaixo.
- ♦ O cone de chaminé deve ser desprovido de meios mecânicos de aspiração.

TETO PLANO



TETO INCLINADO



Z=ZONA DE REFLUXO

LIGAÇÃO ÀS ENTRADAS EXTERNAS DE AR

O aparelho deve poder dispor do ar necessário para garantir o seu funcionamento normal através de tomadas externas de ar. As entradas de ar devem satisfazer os seguintes requisitos:

- ♦ Possuir uma secção livre total não inferior a 80 cm².
- ♦ Devem ser protegidas com grade, rede metálica ou qualquer tipo de proteção idónea, desde que não seja reduzida a secção mínima indicada anteriormente e devem, também, ser posicionadas de modo que não possam ser bloqueadas e obstruídas.

Se o ar de combustão for retirado diretamente do lado de fora através de um tubo, é necessário instalar no lado externo uma curva para baixo ou uma proteção contra o vento e não devem ser posicionadas grades ou similares (aconselha-se efetuar sempre a tomada de ar diretamente em comunicação com o ambiente de instalação mesmo se o ar for retirado do lado de fora através de um tubo). O fluxo de ar pode também ser obtido de um local adjacente ao local de instalação desde que o mesmo possa ser realizado livremente através de aberturas permanentes comunicantes com o lado externo.

O local adjacente, em relação à instalação, não deve ser colocado em depressão relacionado ao ambiente externo por efeito de tiragem contrária provocada pela presença, neste local, de outro aparelho de utilização ou de dispositivos de aspiração. No local adjacente as aberturas permanentes devem satisfazer todos os requisitos acima descritos. O local adjacente não pode ser utilizado como garagem, depósito de materiais combustíveis e nem como local para atividades sujeitas a riscos de incêndio.

ISOLAMENTOS, ACABAMENTOS, REVESTIMENTOS E CONSELHOS DE SEGURANÇA

Independentemente dos materiais utilizados para a fabricação, os revestimentos devem constituir uma construção auto-sustentável em relação ao bloco de aquecimento e não deve estar em contacto com o mesmo.

A trave e os acabamentos em madeira ou de materiais combustíveis devem ser colocados fora da área de irradiação da fornalha ou adequadamente isolados.

Caso haja coberturas de materiais combustíveis ou sensíveis ao calor acima do gerador, deve ser colocado um diafragma de proteção feito de material isolante e não combustível.

Os elementos de material combustível ou inflamável, tais como, ornamentos em madeira, cortinas etc, diretamente expostos à irradiação da fornalha devem ser posicionados a uma distância apropriada de segurança. A instalação do aparelho deve garantir fácil acesso para a limpeza do aparelho, condutas de gás de descarga e da conduta de evacuação de fumos.

CONES DE CHAMINÉ, DISTÂNCIAS E POSIÇÕES

Inclinação do teto	Distância entre o cume e a chaminé	Altura mínima da chaminé (medida a partir da desembocadura)
β	A (m)	H (m)
15°	< 1,85	0,50 m além do cume
	> 1,85	1,00 m do teto
30°	< 1,50	0,50 m além do cume
	> 1,50	1,30 m do teto
45°	< 1,30	0,50 m além do cume
	> 1,30	2,00 m do teto
60°	< 1,20	0,50 m além do cume
	> 1,20	2.60 m do teto

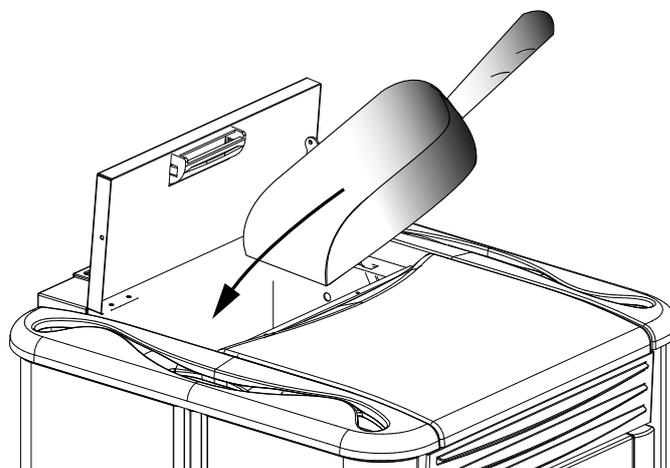
PELLETS E CARGA

O pellet utilizado deve estar em conformidade com as características descritas pelas normativas:

- ♦ Ö-norm M 7135
- ♦ DIN plus 51731
- ♦ UNI CEN/TS 14961

Extraflame aconselha, para os próprios produtos, utilizar pellets que tenham diâmetro de 6 mm.

Abri a tampa do tanque e carregar o pellet com o auxílio de um vertedouro.

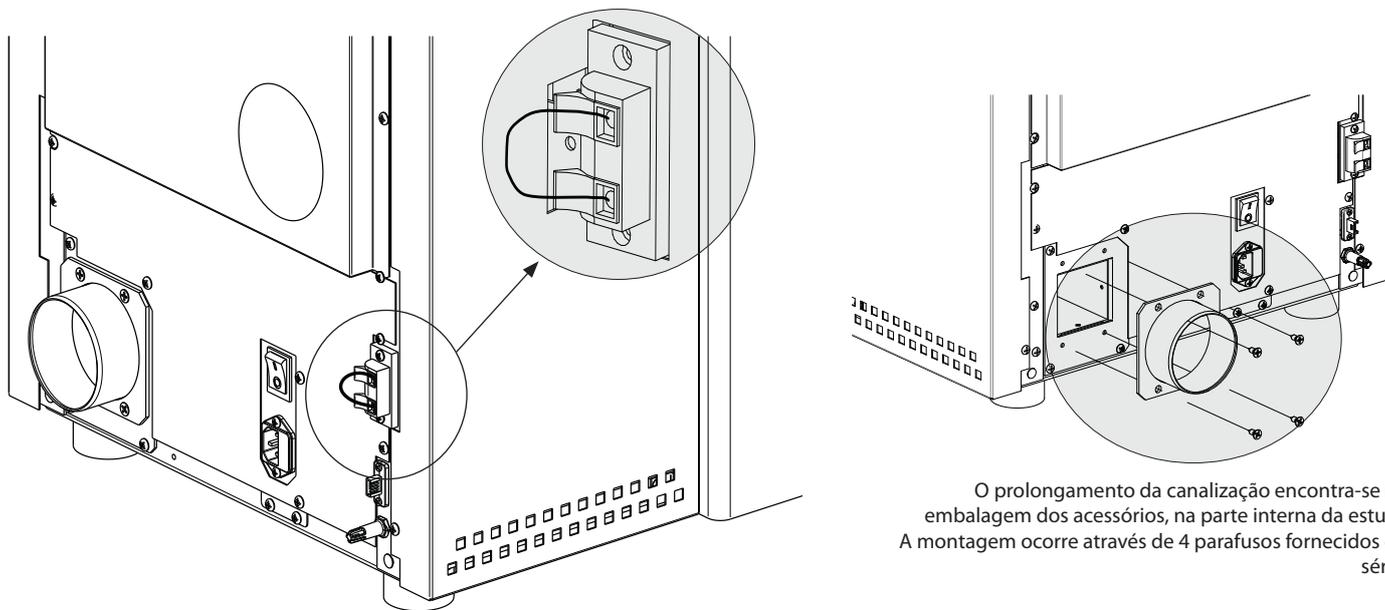


A UTILIZAÇÃO DE PELLETS DE QUALIDADE INFERIOR, OU DE QUALQUER OUTRO TIPO DE MATERIAL, DANIFICA AS FUNÇÕES DA SUA ESTUFA E PODE DETERMINAR A SUSPENSÃO DA GARANTIA E DA RESPONSABILIDADE DO FABRICANTE.

CANALIZAÇÃO DE AR QUENTE

- ♦ O tubo para a canalização de ar aquecido deve possuir um diâmetro interno de 80 mm, ser devidamente isolado ou ao menos protegido contra dispersões térmicas.
- ♦ O comprimento não deve ser superior a 6 metros.
- ♦ **A instalação dos respetivos tubos para a canalização do ar quente deve ser efetuada somente por pessoal qualificado e/ou assistência técnica do fabricante.**

VIVIANA PLUS



O prolongamento da canalização encontra-se na embalagem dos acessórios, na parte interna da estufa. A montagem ocorre através de 4 parafusos fornecidos de série.



PARA ESTE PRODUTO EXISTE A OBRIGAÇÃO DE CANALIZAÇÃO DO AR QUENTE. NÃO É POSSÍVEL DESATIVAR O MOTOR DA CANALIZAÇÃO. NÃO COBRIR OU FECHAR A CANALIZAÇÃO!



A CANALIZAÇÃO DO MODELO VIVIANA PLUS NÃO É AJUSTÁVEL, DE FÁBRICA O SEU FUNCIONAMENTO OCORRE EM PARALELO À VENTILAÇÃO FRONTAL. PARA A GESTÃO, CONSULTAR O CAPÍTULO SEGUINTE.

FUNCIONAMENTO TERMÓSTATO SUPLEMENTAR PARA COMANDO MOTOR CANALIZAÇÃO

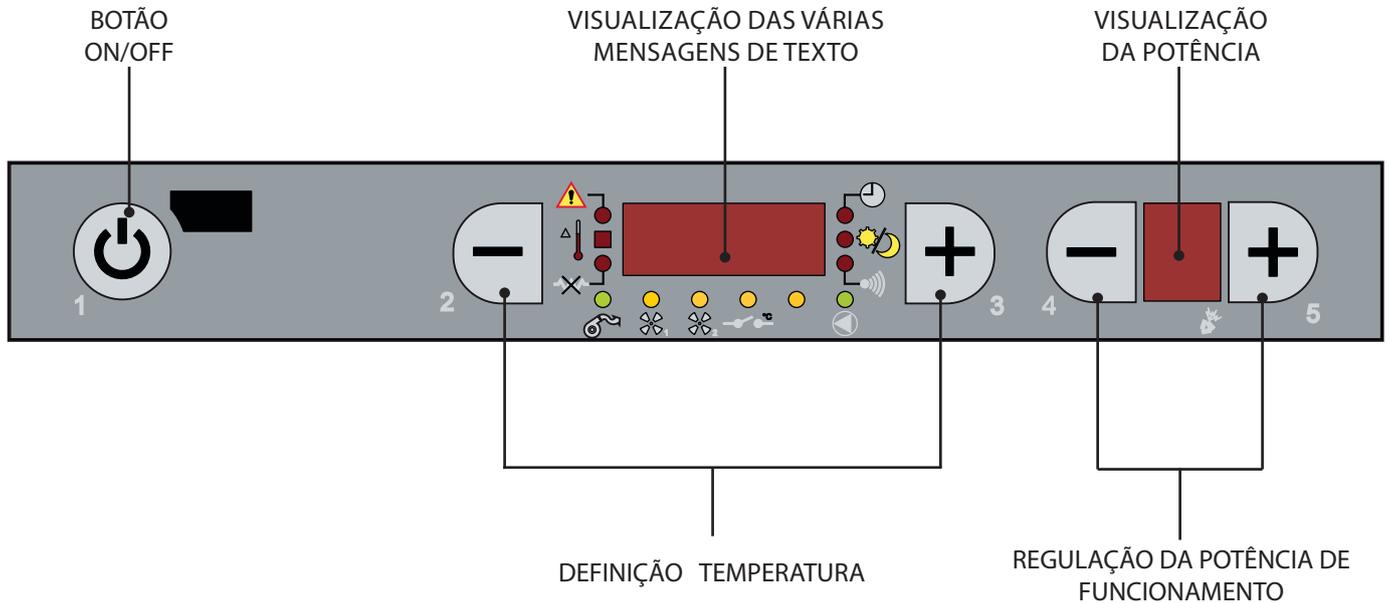
Para os modelos com motor para canalização existe também a possibilidade de aplicar o termóstato no próprio motor. A conexão de um termóstato externo irá permitir o controlo do motor para a canalização independentemente do funcionamento da estufa.

A seguir, será suficiente definir a temperatura desejada no termóstato. o termóstato comandará o funcionamento do segundo motor:

- ♦ com temperatura a ser alcançada (contacto fechado) o segundo motor motor seguirá o andamento da estufa.
- ♦ com a temperatura alcançada (contacto fechado), colocará o motor para canalização na 1[^] velocidade e será visualizado através do sinal intermitente do led relativo ao motor da canalização.

O borne para o termóstato da canalização é provido de ponte, de série. Consultar o desenho de exemplo.

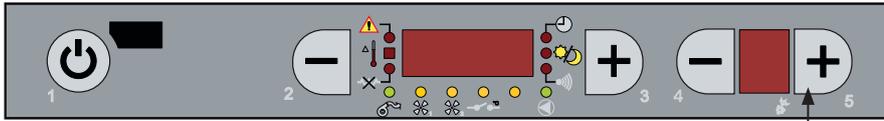
O ECRÃ, DESCRIÇÃO DOS COMANDOS E SIMBOLOGIA



LEGENDA ÍCONE ECRÃ

	Indica a presença de um alarme. Aceso: Indica a presença de um alarme Apagado: indica que não há alarmes Intermitência: Indica que o sensor de depressão foi desativado.		Indica a função de programação semanal Indicador luminoso aceso = programação semanal ativa Indicador luminoso apagado = programação semanal desativada
	Indica o estado da temperatura ambiente Apagado = a temperatura identificada pela sonda é superior ao valor configurado Aceso = a temperatura identificadas pela sonda é inferior ao valor configurado		Indica a função stby Desligado = Stand-by desativado Aceso = Stand-by ativado
	Vela de ignição Desligado = vela de ignição ativa Ligado = vela de ignição não ativa Intermitente = Fase de acendimento		Estado da entrada termóstato suplementar externo Desligado = contacto aberto Ligado = contacto fechado
	Indica o funcionamento do motor de fumos. Apagado = motor fumos não em função Ligado = motor fumos não em função Intermitência = avaria		Indica a comunicação entre controle remoto e estufa. Todas as vezes que uma tecla do controle remoto for pressionada o indicador luminoso deve acender. Se o indicador luminoso permanece sempre aceso significa que está bloqueada a comunicação entre controlo remoto e estufa.*
	Indica o funcionamento do ventilador tangencial Apagado = não em função Aceso = em função		Não utilizado
	Não utilizado		Estado da entrada termóstato suplementar canalizado: Aceso: contacto fechado (a alcançar) Intermitência: o motor está funcionando no mínimo, está em modulação (entrada=aberta)
			Indica o funcionamento do motor de carregamento de pellet Apagado= motor carregamento do pellet desativado Aceso = motor carregamento pellet ativo

ESTRUTURA DO MENU

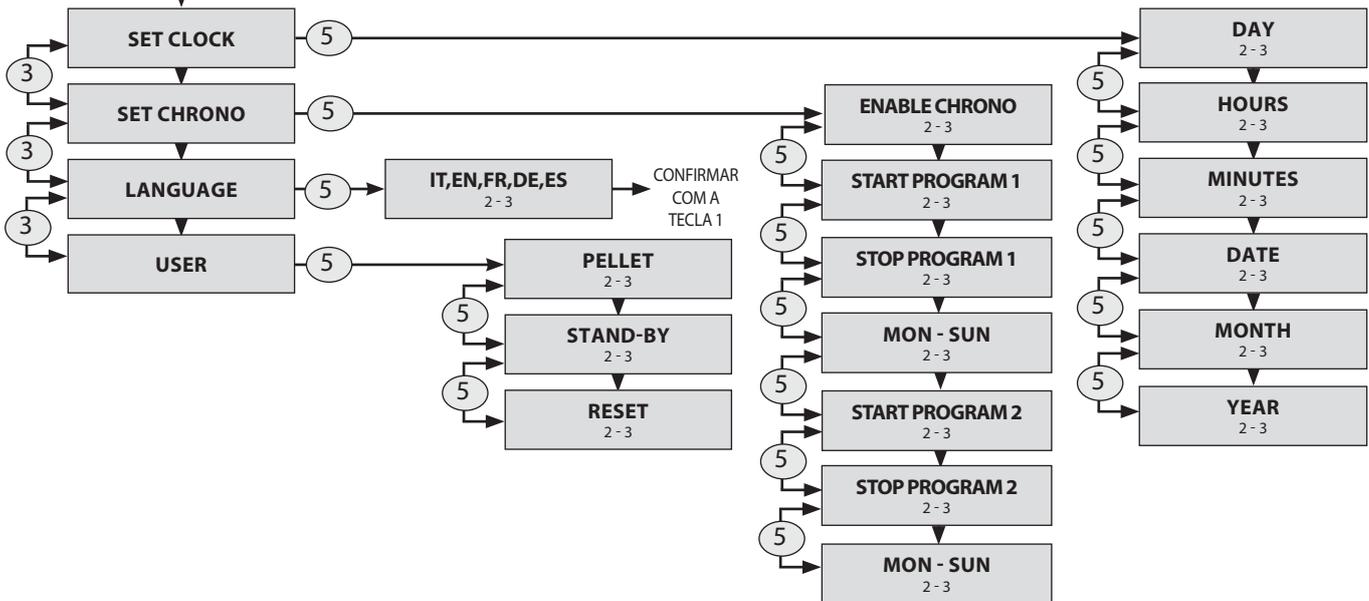


Tecla 1 para confirmar parâmetro/ programação e sair.

Teclas 2 e 3 para definir dados/ parâmetros.

Teclas 4 e 5 para avançar ou voltar no menu.

Para ter acesso ao menu, manter pressionada a tecla 5 durante dois segundos.



INSTRUÇÕES DE BASE

Durante os primeiros acendimentos da estufa é necessário prestar atenção aos seguintes conselhos:

- ♦ É possível que sejam emanados leves odores decorrentes da secagem das vernizes e silicones utilizados na fabricação. Evitar a permanência prolongada.
- ♦ Não tocar as superfícies porque poderiam ser ainda instáveis.
- ♦ Ventilar bem o local, muitas vezes.
- ♦ O endurecimento das superfícies termina depois de alguns processos de aquecimento.
- ♦ Este aparelho não deve ser utilizado como incinerador de resíduos domésticos.

Antes de efetuar o acendimento da estufa é necessário verificar os seguintes itens:

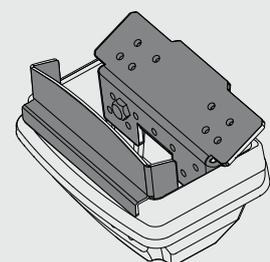
- ♦ O reservatório deve estar carregado com pellets.
- ♦ A câmara de combustão deve estar limpa.
- ♦ A fornalha deve estar completamente livre e limpa.
- ♦ Verificar o fechamento hermético da porta do fogo e da gaveta para a cinza.
- ♦ Verificar se o cabo de alimentação está corretamente ligado.
- ♦ O interruptor bipolar situado na parte posterior direita deve estar posicionado em 1.



**NÃO USAR LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS PARA O ACENDIMENTO!
DURANTE O ENCHIMENTO NÃO COLOCAR O SACO DE PELLETS EM CONTACTO COM A ESTUFA FERVENTE!
EM CASO DE FALHAS CONTÍNUAS NO ACENDIMENTO, CONTACTAR UM TÉCNICO AUTORIZADO.**



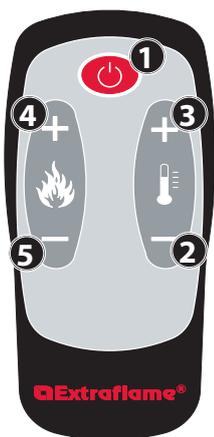
É PROIBIDO USAR O APARELHO DESPROVIDO DE DIVISÓRIA E/OU QUEBRA-FOGO (CONSULTAR A FIGURA AO LADO). PREJUDICA A SEGURANÇA DO PRODUTO E DETERMINA A CADUCIDADE IMEDIATA DO PERÍODO DE GARANTIA. EM CASO DE DESGASTE OU DETERIORAÇÃO, SOLICITAR A SUBSTITUIÇÃO DO COMPONENTE AO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA (SUBSTITUIÇÃO QUE NÃO REENTRA NA GARANTIA DO PRODUTO PORQUE TRATA-SE DE MATERIAIS SUJEITOS A DESGASTE NATURAL).



COMANDO REMOTO (OPÇÃO)

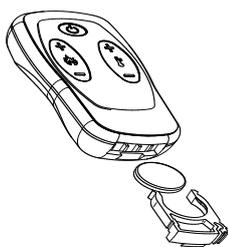
Através do comando remoto tem-se a possibilidade de regular a potência de aquecimento, a temperatura desejada (somente com a opção sonda ambiente conectada) e o acendimento/apagamento automático do aparelho.

Para acender a estufa, pressionar a tecla 1 por dois segundos e o aparelho entrará automaticamente na fase de acendimento. Através das teclas 4 e 5 é possível regular a potência e através das teclas 2 e 3 é possível regular a temperatura ambiente desejada. Para desligar a estufa, manter pressionada a tecla 1 durante dois segundos.



TIPO E SUBSTITUIÇÃO DAS PILHAS

A pilhas ficam alojadas na parte inferior do comando remoto. Para efetuar a substituição é necessário extrair o porta-bateria (como indicado na figura na parte posterior do comando remoto), remover ou inserir a pilha seguindo a simbologia impressa no comando remoto e na própria pilha.



Para o funcionamento é necessária 1 Bateria de reserva de lítio CR2025 da 3V



Se o comando remoto estiver desligado por falta de baterias, será possível comandar a estufa a partir do painel de comandos, instalado na parte superior da estufa. Durante a operação de substituição, prestar atenção às polaridades seguindo a simbologia impressas no vão interno do comando remoto.



As pilhas usadas contêm metais nocivos para o ambiente, por isso devem ser eliminadas separadamente em contentores adequados.

DEFINIÇÕES PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO

Após ter conectado o cabo de alimentação na parte posterior da estufa, colocar o interruptor, situado na parte posterior, na posição (I).

O interruptor situado na parte posterior da estufa serve para fornecer tensão para a placa da estufa.

A estufa permanece apagada e no painel exibe-se a primeira página com a mensagem OFF.

REGULAÇÃO HORA, DIA, MÊS E ANO

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 5, por dois segundos, será exibida a mensagem SET CLOCK.
- ◆ Confirmar com a tecla 5.
- ◆ Usar a tecla 1 ou 3 para definir o dia.
- ◆ Pressionar a tecla 5.
- ◆ Usar o mesmo procedimento (5 para avançar, 3 definir) para a regulação da hora, dos minutos, data, mês e ano.
- ◆ Pressionar algumas vezes a tecla 1 para confirmar e sair do menu.

SET CLOCK	
DAY	SUN, MON, TUE, ...SUN
HOURS	0...23
MINUTES	00...59
DATE	1...31
MONTH	1...12
YEAR	00...99

REGULAÇÃO DO IDIOMA

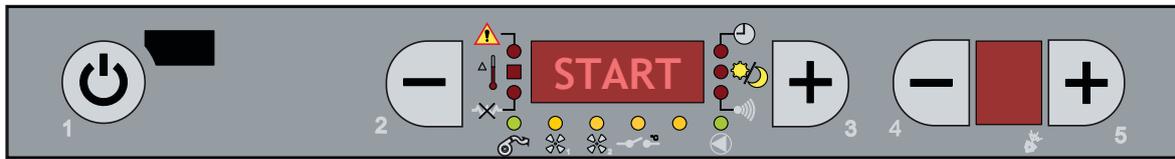
PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 5, por dois segundos, será exibida a mensagem SET CLOCK.
- ◆ Pressionar a tecla 3 duas vezes até o set Language.
- ◆ Confirmar com a tecla 5.
- ◆ Selecionar o idioma através da tecla 3.
- ◆ Pressionar algumas vezes a tecla 1 para confirmar e sair do menu.

LANGUAGE	ITALIAN
	INGLÊS
	ALEMÃO
	FRANCÊS
	ESPAÑHOL

FUNCIONAMENTO E LÓGICA

IGNIÇÃO



Quando os pontos acima descritos forem controlados pressionar a tecla 1 por três segundos para acender a estufa. Para a fase de acendimento ficam à disposição 15 minutos, depois de efetuar o acendimento e de alcançar a temperatura de controlo, a estufa interrompe a fase de acendimento e passa para STARTING.

ACIONAMENTO

Na fase de acionamento a estufa estabiliza a combustão, aumentando progressivamente a combustão para depois acionar sucessivamente a ventilação e passar para WORK.

FUNCIONAMENTO

Na fase de trabalho a estufa alcançará o valor de potência definido, consultar o próximo item.

REGULAÇÃO DO SET POWER

Definir a potência de funcionamento (de 1 a 5) (definível através das teclas 4 - 5).

Power 1 = nível mínimo - Power 5 = nível máximo.

Proporcionalmente o tangencial trabalhará na mesma potência de carga do pellet.

(5 potência = 5 velocidade para o Tangencial - ventilação)

TEMPERATURA AMBIENTE

O aparelho tem a possibilidade de controlar a temperatura ambiente através da Sonda ambiente (de série).

É possível definir a temperatura ambiente desejada através das teclas 2 e 3 de 07° a 40°C.

Após alcançada a temperatura definida, coloca-se automaticamente no mínimo ou em desligamento, ativa a função

STAND BY (consultar capítulo na próxima página), e reduz para o mínimo o consumo do pellet.

LIMPEZA DA FORNALHA

A estufa, durante a fase de trabalho, tem um contador interno que efetua uma limpeza da fornalha após um tempo predeterminado. Esta fase será representada no ecrã; a estufa será colocada numa potência inferior e ocorrerá o aumento do motor fumos pelo tempo determinado na programação.

Após terminada a fase de limpeza, a estufa continuará o seu trabalho, colocando-se novamente na potência selecionada.

APAGAMENTO

Pressionar a tecla 1 por três segundos.

Quando esta operação for efetuada, o aparelho entra automaticamente na fase de desconexão, bloqueando o fornecimento de pellets.

O motor de aspiração de fumos e o motor da ventilação do ar quente permanecem ligados até que a temperatura da estufa seja inferior dos parâmetros de fábrica.

NOVO ACENDIMENTO

O novo acendimento da estufa é possível somente quando a temperatura dos fumos abaixa, e quando o timer predefinido está zerado.



CICLO DE FUNCIONAMENTO

OFF → START → IGNITION → STARTING → WORK → BURN POT CLEANING → FINAL CLEANING →

USER MENU

REGULAÇÃO DA CARGA DE PELLETS

Este menu permite regular a a carga de pellet em percentagem.

Se a estufa apresentar problemas de funcionamentos devidos à quantidade de pellets é possível efetuar a regulação da carga deste combustível diretamente no quadro de comandos.

Os problemas relacionados à quantidade de combustível podem ser subdivididos em 2 categorias:

FALTA DE COMBUSTÍVEL:

- ♦ A estufa não consegue desenvolver uma chama adequada, tendendo sempre a permanecer muito baixa mesmo com potência elevada.
- ♦ Na mínima potência a estufa tende quase a desconectar-se, colocando-se em alarme "NO PELLETS".
- ♦ quando a estufa mostrar o alarme "NO PELLETS" pode haver pellet incombusto (não queimado) no interior da fomalha.

EXCESSO DE COMBUSTÍVEL:

- ♦ A estufa desenvolve chama muito alta, mesmo em baixa potência.
- ♦ Tem a tendência de sujar muito o vidro panorâmico, obscurecendo-o quase que totalmente.
- ♦ A fomalha tende a incrustar-se criando obstáculos nos furos para a aspiração do ar por causa da excessiva carga de pellets, dado que somente uma parte desta é queimada.

A regulação a efetuar é de tipo percentual, portanto, a modificação neste parâmetro comporta uma variação proporcional em todas as velocidades de carregamento da estufa. O carregamento é possível entre -30% e +20%.

Para a regulação, efetuar a procedimento no ecrã:

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ♦ Pressionar a tecla 5, por dois segundos, será exibida a mensagem SET CLOCK.
- ♦ Pressionar algumas vezes a tecla 3 para alcançar o SET USER.
- ♦ Confirmar com a tecla 5.
- ♦ Aparecerá a mensagem Pellet.
- ♦ ATRAVÉS da tecla 2 e 3 é possível aumentar (3) ou diminuir (2) a carga durante a fase WORK.
- ♦ Pressionar algumas vezes a tecla 1 para confirmar e sair do menu.

QUANDO FALHA O ACENDIMENTO



PODE OCORRER UMA FALHA DURANTE O PRIMEIRO ACENDIMENTO, POIS O PARAFUSO SEM FIM ESTÁ VAZIO E NÃO CONSEGUE CARREGAR EM TEMPO A FORNALHA COM A QUANTIDADE NECESSÁRIA DE PELLET PARA O ACIONAMENTO REGULAR DA CHAMA.

SE O PROBLEMA OCORRER SOMENTE DEPOIS DE ALGUNS MESES DE FUNCIONAMENTO, VERIFICAR SE AS OPERAÇÕES DE LIMPEZA ORDINÁRIA PRESENTES NO MANUAL DO UTILIZADOR DA ESTUFA FORAM EFETUADAS CORRETAMENTE

CLEAN CHECK UP

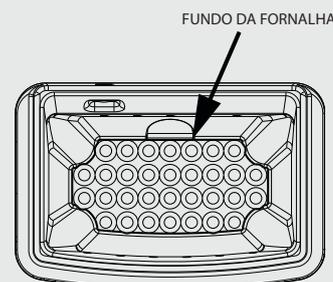


NA PRESENÇA DO ALARME "CLEAN CHECK UP" É NECESSÁRIO ASSEGURAR-SE DE QUE O FUNDO DA FORNALHA ESTEJA LIVRE DE RESÍDUOS OU INCRUSTAÇÕES.

OS ORIFÍCIOS PRESENTES NO FUNDO DEVEM ESTAR COMPLETAMENTE LIVRES PARA ASSEGURAR UMA COMBUSTÃO CORRETA.

É POSSÍVEL USAR A FUNÇÃO INDICADA ACIMA "REGULAÇÃO CARGA DE PELLETS" PARA ADEQUAR A COMBUSTÃO DE ACORDO COM AS EXIGÊNCIAS DESCRITAS.

NO CASO DE PERSISTÊNCIA DA SINALIZAÇÃO DE ALARME MESMO SE AS CONDIÇÕES MENCIONADAS ACIMA FOREM REGULARES, ENTRAR EM CONTACTO COM A CENTRO DE ASSISTÊNCIA HABILITADO.



STAND - BY

A função Stby é utilizada quando se quer efetuar um apagamento imediato da estufa após alcançar a temperatura.

A função STBY pode ser definida em ON ou OFF através do procedimento descrito a seguir.

A função STBY é configurada, de série, em OFF (indicador luminoso apagado).



FUNÇÃO STBY CONFIGURADA EM ON

Quando a função Stby está ativada (ON), a estufa, ao alcançar a temperatura ambiente definida e ao superá-la em 2°C, será colocada em apagamento após um atraso predefinido de fábrica e exibirá STAND - BY.

Quando a temperatura ambiente for 2°C inferior ao valor definido, a estufa voltará a trabalhar com a potência definida no ecrã, visualizando WORK.

FUNÇÃO STBY DEFINIDA EM OFF (DEFINIÇÃO DE FÁBRICA)

Caso a função Stby não tenha sido ativada (OFF), se a estufa alcançar a temperatura ambiente definida, será colocada no mínimo, modulando e visualizando MODULATION. Quando a temperatura ambiente for inferior ao valor definido, a estufa voltará a trabalhar com a potência definida no ecrã, visualizando WORK.

PROCEDIMENTO COMANDOS

- ◆ Pressionar a tecla 5, por dois segundos, será exibida a mensagem SET CLOCK.
- ◆ Pressionar a tecla 3 três vezes ATÉ CHEGAR EM USER.
- ◆ Pressionar a tecla 5 duas vezes
- ◆ Selecionar através da tecla 2 ou 3 "ON" para ativar ou "OFF" para desativar.
- ◆ Pressionar algumas vezes a tecla 1 para confirmar e sair do menu.

RESET

Permite colocar novamente no definição de fábrica todos os valores modificáveis pelo utilizador.

Os dados modificáveis são:

- ◆ SET TEMPERATURE = 35°C
- ◆ SET POWER = 5
- ◆ ENABLE CHRONO = OFF
- ◆ START PRG1=OFF
- ◆ STOP PRG1 = OFF
- ◆ MON PRG1 = OFF
- ◆todos os parâmetros do chrono em OFF
- ◆ PELLET = 00%
- ◆ STAND BY = OFF

CRONO

Esta função permite programar 2 faixas horárias em um dia a utilizar para todos os dias da semana.

Em cada faixa podem ser configurados o horário de acendimento e desconexão, os dias de utilização programada.



RECOMENDAÇÕES

Os horários de acendimento e apagamento devem estar incluídos em um único dia, de 0 às 24 horas, e não sobrepostos em mais dias.

Antes de utilizar a função chrono é necessário configurar o dia e o horário atual, portanto, verificar se foram seguidos os pontos mencionados no sub-capítulo "Set relógio"; para que a função chrono funcione, além de programá-la é necessário também ativá-la.

Exemplo:

Acendimento às 07:00 horas **CORRETO**
Apagamento às 18:00 horas

Acendimento às 22:00 horas **INCORRETO**
Apagamento às 05:00 horas

EXEMPLO DE PROGRAMAÇÃO

Como hipótese, se desejar utilizar a função programador semanal e se quiser utilizar as 2 faixas horárias da seguinte maneira:
1ª faixa horária: das 08:00 às 12:00 para todos os dias da semana excluindo sábado e domingo
2ª faixa horária: das 15:00 às 22:00 somente aos sábados e domingos.

O ecrã representará, de modo deslizante, os vários passos de programação.

<p>PROCEDIMENTO COMANDOS: Pressionar a tecla 5, por dois segundos, será exibida a mensagem SET CLOCK.</p> <p>Pressionar uma vez a tecla 3 e será exibida a mensagem deslizante SET CHRONO.</p>	<p>SET CLOCK</p>	<p>APAGAMENTO 1ª FAIXA Usando as teclas 2 - 3 inserir o horário "12:00" que corresponde ao horário de apagamento da 1ª faixa horária e será exibida a mensagem STOP PRG1 seguida pela hora definida. Para confirmar e continuar na programação, pressionar o botão 5; para voltar ao parâmetro anterior, pressionar o botão 4.</p>	<p>STOP PRG1</p>
<p>HABILITAÇÃO CHRONO Pressionar a tecla 5, será exibida a mensagem ENABLE CHRONO e OFF. Pressionar a tecla 3 para ativar ou desativar a função CHRONO. Selecionar ON.</p>	<p>ENABLE CHRONO</p>	<p>HABILITAÇÃO DIAS 1ª FAIXA Para isto, utilizar as teclas 3 e 5 da seguinte maneira: Tecla 5 - é possível percorrer os vários dias, será exibida a mensagem deslizante, com o dia da semana, seguida por OFF Usar a tecla 3 para habilitar-desabilitar (ON/OFF) todos os dias.</p>	<p>MONDAY.. PRG1</p>
<p>Pressionar a tecla 5 para confirmar e continuar com a programação. Aparecerá a mensagem deslizante START PRG1 OFF.</p>	<p>START PRG1</p>	<p>Pressionar a tecla 5 para confirmar e continuar com a programação. Será exibida e mensagem deslizante START PRG2 OFF.</p>	<p>START PRG2</p>
<p>ACENDIMENTO 1ª FAIXA Usando as teclas 2 - 3 inserir o horário "08:00" que corresponde ao horário de acendimento da 1ª faixa horária e será exibida a mensagem START PRG1 seguida pela hora definida. Para confirmar e continuar na programação, pressionar o botão 5; para voltar ao parâmetro anterior, pressionar o botão 4.</p>	<p>START PRG1</p>	<p>ACENDIMENTO 2ª FAIXA A seguir, será necessário programar a segunda faixa horária. A sequência a ser seguida é análoga e repete-se como no ACENDIMENTO 1ª FAIXA.</p>	<p>START PRG2</p>
	<p>08:00</p>		<p>15:00</p>

ACENDIMENTO 2ª FAIXA

A seguir, será necessário programar a segunda faixa horária.

A sequência a ser seguida é análoga e repete-se como no ACENDIMENTO 1ª FAIXA.

Neste momento é necessário somente introduzir o horário de exemplo em start às 15:00 horas e em Stop às 22:00 horas e ativar os dias sábado e domingo selecionáveis em "ON".



QUANDO O PROGRAMADOR SEMANAL ESTÁ ATIVO ACENDE-SE NO QUADRO DE COMANDOS UM QUADRADINHO COM O RESPECTIVO ÍCONE



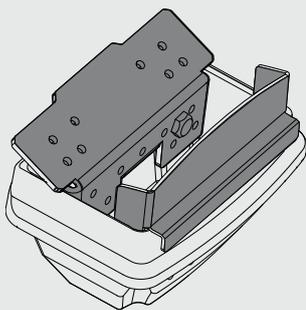
LIMPEZAS SOB A RESPONSABILIDADE DO UTILIZADOR

Algumas imagens podem diferenciar do modelo original.

DIÁRIA

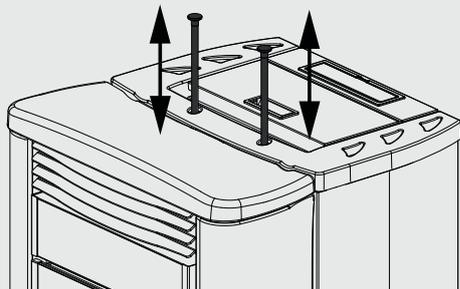
Queimador: retirar a fomalha do próprio compartimento e desobstruir os orifícios mediante utilização do específico atizador de brasas fornecido de fábrica, remover as cinzas da fomalha mediante utilização de um aspirador de pó.

Aspirar as cinzas depositadas no compartimento do queimador.



Raspadores :

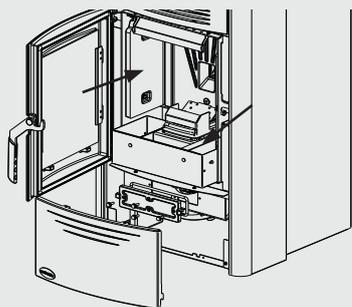
A limpeza dos permutadores térmicos permite garantir, com o decorrer do tempo, o rendimento térmico sempre constante. Este tipo de manutenção deve ser efetuado pelo menos uma vez por dia. Para isto, basta utilizar os específicos raspadores situados na parte superior da estufa, efetuando o movimento horizontal várias vezes.



SEMANAL

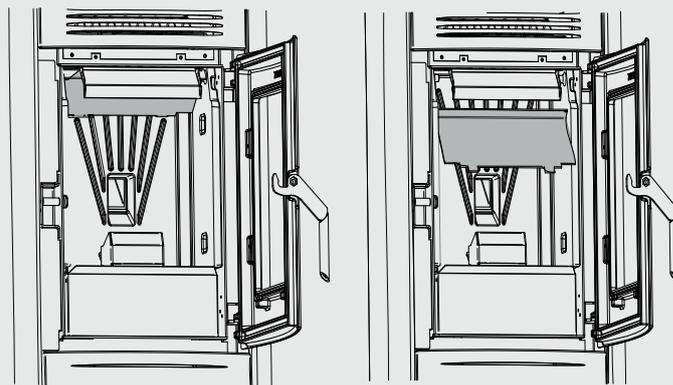
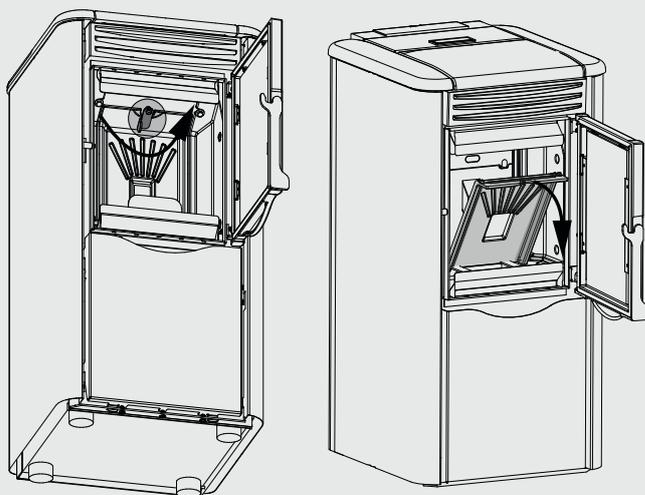
Limpeza da gaveta de recolhimento das cinzas:

Semanalmente, ou quando necessário, esvaziar as cinzas da gaveta específica. É aconselhável aspirar ao menos uma vez por semana as cinzas na câmara de combustão mediante utilização de um aspirador de pó adequado.



MENSALMENTE

Limpeza de permutador térmico: é necessário limpar, com frequência mensal, a câmara dos permutadores de calor porque a fuligem depositada na parte posterior da parede da fomalha em ferro fundido bloqueia o fluxo regular dos fumos. Quando terminar a limpeza, reposicionar o ferro fundido extraível com um movimento exatamente oposto ao que foi feito para removê-lo. Girar o trinco para colocá-lo em seu posicionamento original.



Verificar se a cinza está completamente arrefecida antes de esvaziar em um recipiente específico. * O bidão "Limpador de chaminés" é um acessório disponível na empresa.

MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

Para garantir o bom funcionamento e a segurança do aparelho é necessário efetuar as operações indicadas abaixo quando ocorre a mudança de estação ou com frequência maior se for necessário.

GUARNIÇÕES DA PORTA, GAVETA PARA A CINZA E FORNALHA

As guarnições garantem a vedação hermética da estufa e, conseqüentemente, seu bom funcionamento.

É necessário inspecioná-las com frequência periódica: se estiverem desgastadas ou danificadas será necessário substituí-las imediatamente.

Estas operações devem ser efetuadas por um técnico habilitado.

LIGAÇÃO À CHAMINÉ

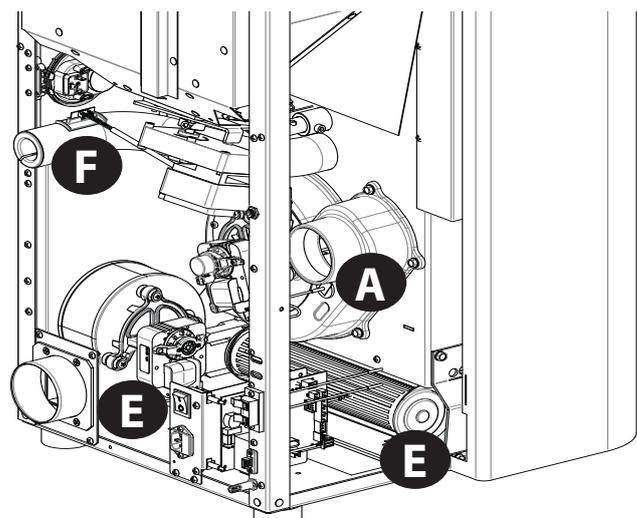
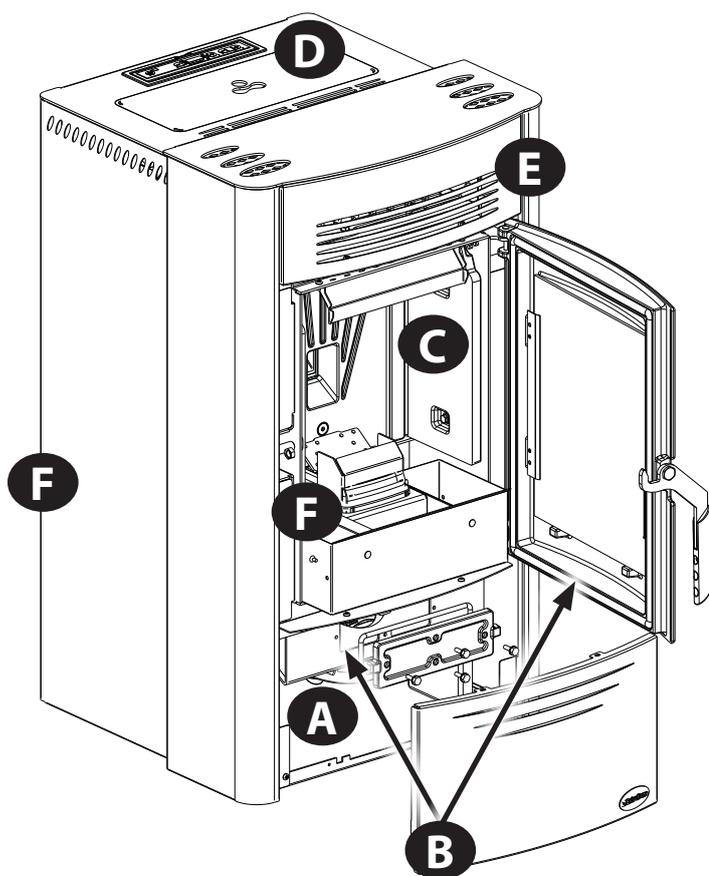
Aspirar e limpar, com frequência anual ou sempre que necessário, a conduta de ligação à chaminé. Caso haja trajetos horizontais é necessário retirar os resíduos antes que obstruam a passagem de fumos.

A FALTA DE LIMPEZA PREJUDICA A SEGURANÇA.



SE O CABO DE ALIMENTAÇÃO ESTIVER DANIFICADO, DEVE SER SUBSTITUÍDO PELO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA OU POR PESSOA COM QUALIFICAÇÃO SEMELHANTE PARA EVITAR QUALQUER TIPO DE RISCO.

PARA O CORRETO FUNCIONAMENTO, UM TÉCNICO HABILITADO DEVE EFETUAR A MANUTENÇÃO ORDINÁRIA NA ESTUFA PELO MENOS UMA VEZ POR ANO.



A	Motor fumos (desmontagem e limpeza das condutas de fumos), novo silicone, onde previsto	<input checked="" type="checkbox"/>
B	Inspeções, gaveta para as cinzas e porta (substituir e aplicar silicone, onde previsto)	<input checked="" type="checkbox"/>
C	Câmara de combustão (limpeza total de toda a câmara) e limpeza do tubo de condução da vela de ignição	<input checked="" type="checkbox"/>
D	Reservatório (esvaziamento completo e limpeza).	<input checked="" type="checkbox"/>
E	Desmontagem do ventilador do ar ambiente e remoção de pó e eventuais detritos de pellets	<input checked="" type="checkbox"/>
F	Verificação do tubo de aspiração do ar e limpeza do sensor de fluxo	<input checked="" type="checkbox"/>

VISUALIZAÇÕES		
ECRÃ	MOTIVO	SOLUÇÃO
OFF	Estufa desligada	-
START	A fase de "start" está em andamento	-
PELLET FEED	As operações de carga de pellets encontram-se em andamento durante a fase de ligação	
IGNITION	A fase de ligação encontra-se em andamento	-
START-UP	A fase de início encontra-se em andamento	-
WORK	A fase de funcionamento normal está em andamento	-
MODULATION	A estufa está a modular	-
BURN POT CLEANING	A fase de limpeza automática da fornalha está em andamento.	A limpeza automática (não na 1ª potência) da fornalha é efetuada após intervalos preestabelecidos de tempo de funcionamento contínuo.
FINAL CLEANING	Quando ocorre o apagamento da estufa, entra em funcionamento a fase de limpeza final que dura aproximadamente 10 minutos.	
STAND-BY	Estufa apagada por temperatura alcançada, aguardando novo acendimento.	Para desativar a função de STAND-BY consulte o capítulo específico.
STAND-BY EXT	Estufa desligada por causa de termóstato externo, pronta para nova ligação	Para desativar a função de STAND-BY consulte o capítulo específico.
COOLING STAND-BY	Tenta-se um novo acendimento imediatamente após o apagamento da estufa	Quando a estufa apaga é necessário aguardar o seu completo arrefecimento e, em seguida, efetuar a limpeza da fornalha. Somente após a realização das operações de limpeza será possível ligar a estufa novamente.
COOLING STAND-BY - BLACK OUT	A estufa está a arrefecer por falta de energia elétrica	Após terminada a fase de arrefecimento será efetuado o acendimento automático.
LOU	Termóstato ambiente ajustado ao mínimo.	Nesta modalidade a estufa funciona somente na 1ª potência, independentemente da potência configurada. Para sair desta função é suficiente aumentar a temperatura ambiente através do botão 4 e pressionar sucessivamente a tecla 2.
HOT	O ajuste de temperatura ambiente atingiu o valor máximo.	A estufa funciona com a potência previamente definida, sem modular. Para sair desta função é suficiente abaixar a temperatura ambiente através do botão 4 e pressionar sucessivamente a tecla 1 de valor da temperatura.

ALARMES		
ECRÃ	EXPLICAÇÃO	SOLUÇÃO
	Indica a presença de um alarme.	Aceso: Indica a presença de um alarme Apagado: indica que não há alarmes Intermitência: Indica que o sensor de depressão foi desativado. O alarme pode ser zerado somente se o motor de fumos parar e se foram transcorridos 15 minutos após a visualização do próprio alarme, através da pressão da tecla 3 por 3 segundos.
ASPIRATION FAULT	Avaria relacionada ao motor de expulsão de fumos.	As operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
FUMES PROBE	Avaria relacionada à sonda de fumos.	As operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
ALARM FUMES OVERTEMP	A temperatura dos fumos ultrapassou o valor de 310°C	Verificar o fluxo de pellets (ver "Regulação da carga de pellets"). Certificar-se de que a máquina esteja limpa, inclusive todo o percurso dos fumos de exaustão. Não colocar panos sobre a máquina. Outras operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
CLEAN CHECK UP	A câmara de combustão e/ou fundo da fornalha estão sujos. A porta não está fechada corretamente. A gaveta para cinzas não está fechada corretamente. O sensor de depressão está com defeito. A conduta de evacuação de fumos ou de adução do ar está obstruído. Instalação não correta	Verificar se os furos do fundo da fornalha estão completamente livres. Verificar a limpeza da conduta de evacuação de fumos e da câmara de combustão. Verificar se a porta está hermeticamente fechada. Verificar se a gaveta para cinzas está hermeticamente fechada. Outras operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
DEPR ALARM	O sensor mecânico de depressão disparou	Entrar em contacto com o serviço de assistência técnica
NO IGNITION	Não há pellets no reservatório. Calibração de carga de pellets não adequada. Instalação não correta	Verificar a presença ou não dos pellets no reservatório. Regular o fluxo de pellets (ver "Regulação da carga de pellets"). Verificar os procedimentos descritos no capítulo "Acendimento". Outras operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
NO IGNITION BLACK OUT	Falta de energia elétrica durante a fase de acendimento.	Colocar a estufa em OFF com a tecla 1 e repetir os procedimentos descritos no capítulo "Acendimento". Outras operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
NO PELLETS	Durante a fase de trabalho a t° dos fumos ficou abaixo dos parâmetros de fábrica	Verificar a presença ou não dos pellets no reservatório. Regular o fluxo de pellets. Outras operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
COOLING STAND-BY	Tentativa de desbloqueio de alarme durante andamento do processo de arrefecimento da estufa.	Todas as vezes que for mostrado um dos alarmes abaixo descritos a caldeira desliga-se automaticamente. A estufa bloqueia qualquer tentativa de desbloqueio de alarme durante esta fase e serão exibidas no ecrã, alternadamente, a própria mensagem de alarme STANDBY . O alarme pode ser zerado somente se o motor de fumos parar e se foram transcorridos 15 minutos após a visualização do próprio alarme, através da pressão da tecla 1 por 3 segundos.
DEPR SENSOR DAMAGE	Componente desconectado ou falha	Entrar em contacto com o serviço de assistência técnica
AUGER CONTROL ALARM	Funcionamento anómalo pellet feed	Entrar em contacto com o serviço de assistência técnica

CONDIÇÕES DE GARANTIA

A empresa EXTRAFLAME S. p. A., com sede em Via dell'Artigianato 12, Montecchio Precalcino (VI), Itália, garante este produto por 2 (dois) ANOS a partir da data de aquisição contra os defeitos de fabricação e materiais. A garantia declina se o defeito de conformidade não for notificado ao vendedor no prazo de dois meses a partir da data de identificação.

A responsabilidade de EXTRAFLAME S. p. A. limita-se ao fornecimento do aparelho, o qual deve ser instalado em conformidade com as normas e regras existentes, seguindo as indicações contidas nos manuais específicos e opúsculos fornecidos juntamente com o produto adquirido e de acordo com as leis em vigor. **A instalação deve ser executada por pessoal técnico qualificado e sob a responsabilidade do outorgante, que assumirá completamente a responsabilidade da instalação definitiva e, consequentemente, o bom funcionamento do produto instalado. A empresa EXTRAFLAME S. p. A. declina qualquer tipo de responsabilidade decorrente da inobservância e ou desrespeito dessas precauções.**

AVISO

É indispensável executar o teste funcional do produto antes de completar os relativos acabamentos das paredes (contra-chapa, revestimento externo, pilares, pintura, etc). A empresa EXTRAFLAME S.p.A. não assume nenhuma responsabilidade por eventuais danos e consequentes despesas de restauração dos acabamentos acima citados mesmo se devem ser feitos após a substituição de detalhes não funcionamentos.

A GARANTIA SERÁ HOMOLOGADA SE FOREM OBSERVADAS AS SEGUINTE CONDICIÕES:

A instalação e as respectivas ligações do sistema devem ser efetuadas de acordo com as regras existentes por pessoas profissionalmente autorizadas (Decreto Ministerial n° 37 de 22 de janeiro de 2008) com o pleno respeito das normativas em vigor, tanto nacionais quanto regionais, além das presentes instruções.

O teste deve ser efetuado por um técnico habilitado que assume a total responsabilidade de ter verificado se o sistema foi realizado de acordo com as normas existentes, por pessoas qualificadas profissionalmente, no pleno respeito das normativas em vigor e após o controlo do bom funcionamento do produto instalado. Após estas verificações, o Centro de Assistência Técnica fornece todas as informações para a sua correta utilização, preenchendo e entregando a cópia do documento que certifica a garantia, assinado também pelo cliente.

A empresa EXTRAFLAME S. p. A. assegura que todos seus produtos são fabricados com materiais de ótima qualidade e com técnicas de manufatura que lhes garante a total eficiência. Se durante a normal utilização do produto forem encontrados defeitos ou mau funcionamento, será efetuada a substituição gratuita dessas partes através do revendedor que efetuou a venda.

EXTENSÃO TERRITORIAL DA GARANTIA :

Território italiano

VALIDADE

A VALIDADE DA GARANTIA SERÁ VÁLIDA SE FOREM OBSERVADAS AS SEGUINTE CONDICIÕES:

- ♦ O comprador deve enviar, no prazo máximo de 8 (oito) dias contados a partir da data de aquisição, o cupom de garantia totalmente preenchido. A data de aquisição deve ser validada através de documento fiscal válido emitido pelo revendedor.
- ♦ O aparelho deve ser instalado em conformidade com as normas em vigor e com as prescrições contidas no manual fornecido de fábrica e por pessoas qualificadas profissionalmente.
- ♦ O aparelho deve ser usado como prescrito no manual de instruções fornecido com todos os produtos.
- ♦ O certificado de garantia deve ser preenchido e assinado pelo cliente; validado pelo revendedor.
- ♦ O documento que certifica a garantia, devidamente preenchido e acompanhado por documento fiscal de aquisição emitido pelo revendedor deve ser cuidadosamente preservado e mostrado ao pessoal do Centro de Assistência Técnica EXTRAFLAME S.p.A. em caso de intervenção.

A VALIDADE DA GARANTIA NÃO SERÁ RECONHECIDA NOS SEGUINTE CASOS

- ♦ Se as condições de garantia acima descritas não foram respeitadas.
- ♦ A instalação não for efetuada em conformidade com as normas em vigor sobre o assunto e as prescrições descritas no manual/opúsculo fornecido juntamente com o aparelho.
- ♦ Negligência do cliente por manutenção errada ou incompleta do produto
- ♦ Presença de instalações elétricas e ou hidráulicas que não estejam em conformidade com as normas em vigor.
- ♦ Danos decorrentes de agentes atmosféricos, químicos, eletroquímicos; uso impróprio do produto, modificações ou alterações do produto, ineficácia e ou inadequação da conduta de evacuação de fumos e ou outras causas não decorrentes da fabricação do produto.
- ♦ Combustão de matérias que não estejam em conformidade com os tipos e quantidades indicados no manual/opúsculo fornecido com o produto

- ♦ Todos os danos causados pelo transporte: aconselhamos controlar cuidadosamente a mercadoria no momento do recebimento, avisando imediatamente o revendedor caso sejam encontrados eventuais danos, que devem ser anotados no documento de transporte e na cópia que permanece com o transportador.
- ♦ EXTRAFLAME S. p. A. declina qualquer tipo de responsabilidades por danos que possam, direta ou indiretamente, ser causados às pessoas, objetos e animais domésticos decorrentes da inobservância das prescrições indicadas no manual/opúsculo fornecido juntamente com o produto.

TODOS OS COMPONENTES SUJEITOS AO DESGASTE NATURAL ESTÃO EXCLUÍDOS DA GARANTIA:

Pertencem a essa categoria:

- ♦ As guarnições, todos os vidros cerâmicos ou temperados, revestimentos e grades em ferro fundido ou Ironker, componentes envernizados, cromados ou dourados, maiólicas, puxadores e os cabos elétricos.
- ♦ As variações cromáticas, fissuras e as pequenas diversidades dimensionais das partes de maiólica não constituem motivos de contestação porque são características naturais dos próprios materiais.
- ♦ As partes refratárias
- ♦ As obras de alvenaria
- ♦ Os componentes da instalação para a produção de água sanitária não fornecidos por EXTRAFLAME S. p. A. (somente produtos para água).
- ♦ O permutador de calor está excluído da garantia se não for efetuado um circuito anti-condensação apropriado que garanta uma temperatura mínima de retorno à caldeira de, pelo menos, 55°C somente produtos à base de água).

ULTERIORES CLÁUSULAS:

Estão excluídas da garantia eventuais intervenções para calibragem ou regulação do produto em função do tipo de combustível ou tipo de instalação.

Em caso de substituição de componentes defeituosos a duração da garantia não será prolongada.

Nenhum tipo de indemnização será reconhecida ao cliente durante o período de ineficiência do produto.

Esta garantia é válida somente para o comprador e não pode ser transferida.

TESTE ACONSELHADO (A PAGAMENTO):

EXTRAFLAME S.p.A. aconselha efetuar um teste funcional do produto em um Centro de Assistência Técnica autorizado, que fornecerá todas as informações necessárias para a sua utilização.

INTERVENÇÕES EM GARANTIA

O pedido de intervenção deve ser enviado ao revendedor e ao centro de assistência.

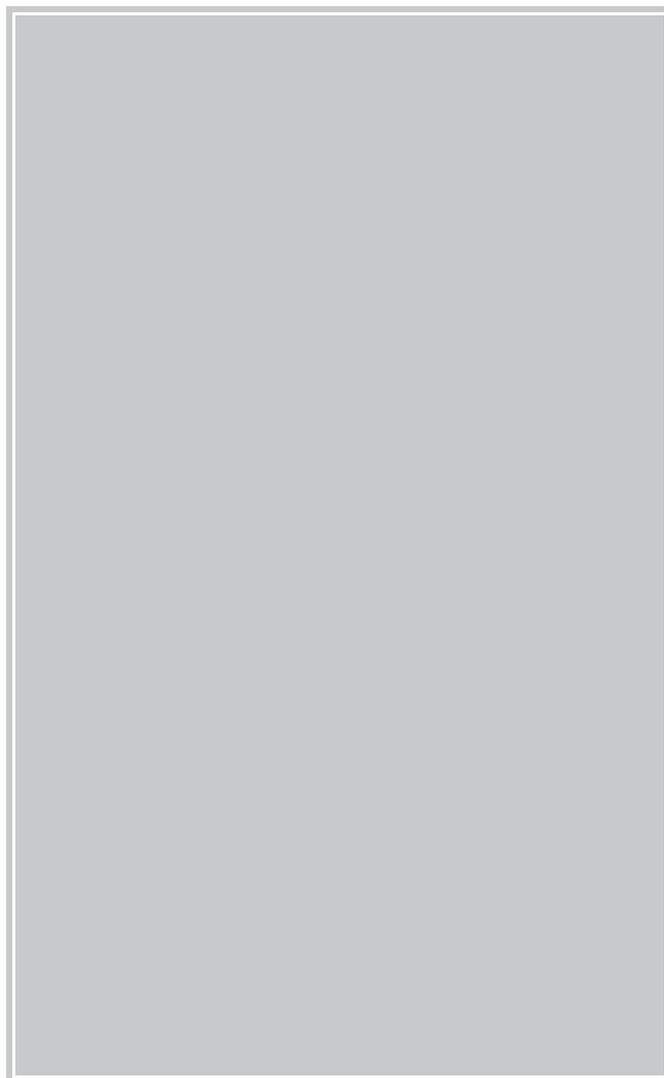
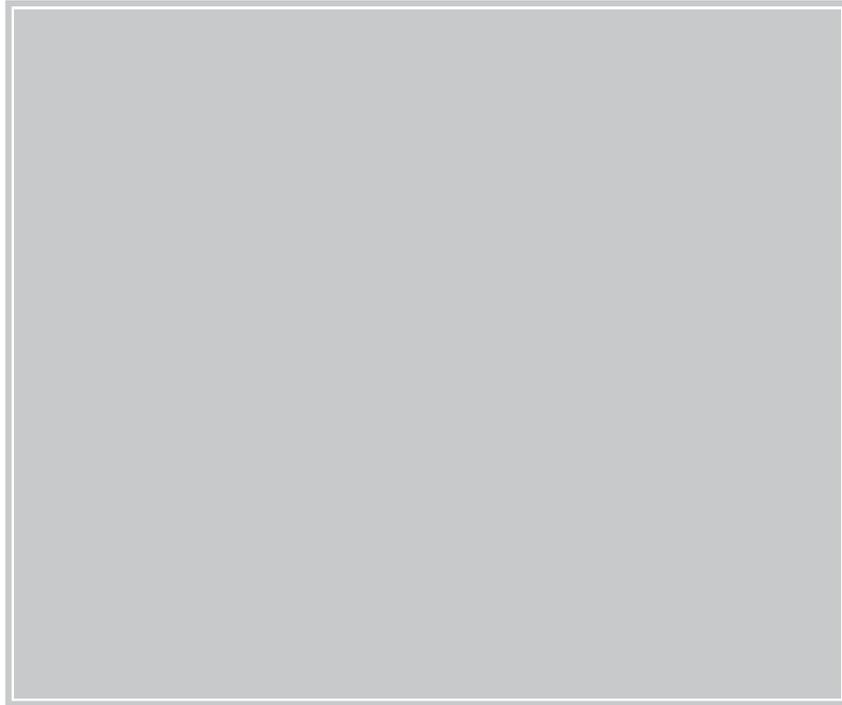
A intervenção em garantia prevê o conserto gratuito do aparelho, como previsto pela lei em vigor.

RESPONSABILIDADE

A empresa EXTRAFLAME S. p. A. não reconhece nenhuma indemnização por danos diretos ou indiretos causados pelo produto ou decorrentes do funcionamento do mesmo.

FÓRUM

Para qualquer tipo de controvérsia, o fórum competente é o de Vicenza (Itália).



Extraflame®

Riscaldamento a Pellet

EXTRAFLAME S.p.A. Via Dell'Artigianato, 12 36030 - MONTECCHIO PRECALCINO (VI) - ITALY

 +39.0445.865911 -  +39.0445.865912 -  info@extraflame.it -  www.lanordica-extraflame.com

Extraflame riserva-se o direito de alterar as características e os dados do presente documento, em qualquer momento e sem aviso prévio, para melhorar seus próprios produtos.
Portanto, este manual não pode ser considerado um contrato que possa produzir efeitos em relação a terceiros.

Este documento encontra-se à sua disposição no endereço www.extraflame.it/support